



COMUDA - Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool

ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DROGAS E ÁLCOOL EM 2017

07 de março de 2017. Auditório da SMDHC - Rua Libero Badaró, 119.

Conselheiros Presentes:

AIRTON JOSÉ MARANGON – SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURAL

ALCIONE MORENO – FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

ELIELSON S. GOMES – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

GISELE NANINE MATHIAS – SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO –
SEME

MARINA DA SILVA RODRIGUES – ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PROJETO QUIXOTE

NATHÁLIA OLIVEIRA DA SILVA – CENTRO DE CONVIVÊNCIA É DE LEI

RENATO DEL SANT- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SÃO PAULO – CREMESP

ROSÂNGELA MARIA ALMEIDA PRATTES – GUARDA CIVIL METROPOLITANA (GCM)

SHEILA SANTANA DE CARVALHO - PLATAFORMA BRASILEIRA DE POLÍTICA DE DROGAS

THAIS ROMOLI TAVARES - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

VANIA LUZIA CABRERA - FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

DEMAIS PRESENTES:

FERNANDA SONCINI – SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA -SMDHC

HELENA RODRIGUES – SENAD/FIOCRUS/REDES

JOICE BERTH - MANDATO EDUARDO SUPPLY





MARIA ANGÉLICA COMIS – SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC
REGINALDO GONÇALVES JÚNIOR - SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC

TABATA FESSER – MANDATO TONINHO VESPOLI

WALTER PEREIRA – GUARDA CIVIL METROPOLITANA

ABERTURA: Nathália Oliveira cumprimentou a todos e iniciou a reunião. Agradeceu a presença das assessorias parlamentares do mandato de Eduardo Suplicy e Toninho Vespoli.

1. Informes sobre reunião com Thiago Amparo, secretario adjunto da SMDHC;

Nathalia apresentou informe de encontro realizado com o Thiago Amparo para alinhar a perspectiva da Secretaria de Direitos Humanos sobre a sistemática dos conselhos. A resposta da secretaria é que não sabe ainda a qual órgão ficarão submetidos os conselhos. Nathalia relatou o histórico do COMUDA até o momento, pela lei que instituiu o conselho ele seria ligado à secretaria de governo. Indagada se há uma expectativa de retorno, Nathalia informou que eles ficaram de retomar o mais rápido possível.

Joice Berth pontou a importância de manter a pressão constante de como proceder. Renato Del Mart ressaltou que é necessário marcar um posicionamento firme de que o conselho é constituído, oficial e que tem voz ativa.

Nathalia colocou a questão entre o conselho ser convidado e o conselho propor, avaliou o esvaziamento político dos conselhos da cidade, espaços de participação social que reforçam a democracia parecem que serão deslegitimados, e o desafio é como fazer esses espaços serem respeitados independente da gestão executiva.





2. Encaminhamento sobre Lei Municipal nº 14.724/2008

Nathalia apresentou preocupação quanto a Lei Municipal nº14.724/2008 que trata da obrigatoriedade de oferecimento de água potável em danceterias e casas noturnas, foi regulamentada pelo Decreto n. 52.031/2010.

Foi debatida a importância da articulação do Conselho para esse tipo de acompanhamento legislativo, de medidas que visem propostas de redução de danos aos usuários. Nathalia indagou se há algo em vista entre as entidades que compõe o Conselho, para trazerem esses projetos que acreditam ser possível uma incidência do COMUDA.

3. Encontro Estadual dos Conselhos de Drogas;

Foi dado o informe de um encontro que será realizado em São José dos Campos no dia 5 de abril de 2017 entre os Conselhos municipais de política de drogas do Estado de São Paulo. Nathalia encaminhará por e-mail o convite recebido.

4. Devolutiva sobre reuniões com o legislativo municipal

Nathalia apresentou informe das reuniões com alguns vereadores na Câmara Municipal. Ainda está pendente a definição de saber quais serão os vereadores possíveis que ocuparam as quatro cadeiras destinadas ao legislativo municipal. Nathalia abordou os vereadores que já no ano passado manifestaram interesses em acompanhar proximamente as atividades do conselho, dentre eles Eduardo Suplicy, Toninho Vespoli e Sâmia Bomfin.

Nathalia indagou se alguém teria outras indicações, inclusive com o enfoque na pauta da prevenção.

Foi pontuado a existência de um projeto de lei 520/17 que busca criar um programa educacional de resistência às drogas.





5. Conflito na Cracolândia dia 23/02/2017

Nathalia acompanhou a intervenção na Cracolândia pelo É de Lei e apresentou as presentes como se deu a abordagem militar na região nesta data.

6. Proposta de seminário e encontro de rede municipal sobre a intersectorialidade na política de drogas em abril.

Foi proposto a realização de um evento em abril para discutir a política de drogas intersectorial na cidade. A proposta é fazer atividades trazendo uma discussão sobre três eixos que achamos importantes para as discussões - justiça e municipalidade, o direito à cidade e cuidado e intersectorialidade.

A proposta é que a atividade seja realizada na Câmara Municipal na primeira semana de abril. Thais Romole indagou sobre o público-alvo. Nathalia destacou a importância de um esforço na articulação prévia ao encontro, trazendo para o debate uma gama diversa de atores. Nathalia pontuou que além dos mandatos e do executivo serem convidados para olhar essa questão, a proposta é contemplar ativistas, pesquisadores, trabalhadores e estudantes que estão de olho nessa pauta. O ideal seria a criação de um rede para atuar nessa frente na cidade.

Encaminhamento: Aguardar definição do auditório, enquanto isso ir construindo com os fóruns e outras redes.

